

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NATAL PAGÃO NÃO CARECE LIGAR PRA ISSO

A FAO (*Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação*) estimou que, em 1974, o Brasil possuía o 6º maior contingente populacional do mundo em estado grave de desnutrição: 13,5 milhões de pessoas ingeriam menos de 1600 calorias diárias. "Alimentação insuficiente para sustentar um indivíduo, ainda que ele passe o dia todo deitado". Maior número de famintos só era encontrado, na época, entre as populações da Índia, Indonésia, Bangladesh, Paquistão e Filipinas.

Se essa situação já era terrível justamente nos tempos do milagre econômico brasileiro, que se pode dizer dela agora, após 3 anos de recessão, desemprego assustador, achatamento salarial e inflação chegando à casa dos 200% ao ano? O verdadeiro milagre está no fato de esses milhões de subnutridos ainda estarem vivos!

A produção de alimentos de consumo doméstico no Brasil sofreu, durante os anos 70, uma concorrência voraz e desleal com as culturas de mercado externo, estimuladas e conduzidas pelo chamado "modelo exportador". Enquanto, por exemplo, a soja — beneficiada com amplos financiamentos, assistência técnica e melhoramentos genéticos — conquistou terras nobres de cultivo, o feijão, seu parente pobre, encurralado e sem alternativas, minguou em terras ordinárias, dependente da força dos braços e da experiência tradicional do pequeno agricultor.

De acordo com um estudo do Prof. Fernando Homem de Mello, da USP, entre

1970/79, a soja teve uma taxa de crescimento de 22,47%, enquanto outros produtos de aceitação no mercado internacional, como a laranja, subiram 12,57%, a cana-de-açúcar 6,30%, o fumo 6,16% e o cacau 3,73%. Já o feijão, no mesmo período, caiu 1,90%, a mandioca 2,09% e o milho 1,75%.

Nestes anos todos, quando inclusive o verde monótono dos canaviais para produção de álcool substituiu, em muitas regiões, as pequenas propriedades produtoras de alimentos, a realidade brasileira mudou muito e tornou-se mais complexa. O fenômeno da rápida urbanização foi uma destas mudanças. Levas de agricultores buscaram o bem-estar urbano. Junto com boa parte dos trabalhadores industriais — após o período de euforia e à espera do bolo do ministro Delfim Neto ser dividido — tudo o que encontraram foi um lugar apertado, nas inúmeras favelas que circundam nossas grandes cidades (dados da *Folha de São Paulo*, 4-9-83).

Urbanização rápida é eufemismo para disfarçar uma das grandes vergonhas nacionais: a horda errante dos milhões de agricultores pobres, expulsos da terra, num país de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados e refugiados na periferia desumana de nossas cidades. Agora, outra pérola brasileira: "De 1909 até hoje, o Governo gastou, no combate às secas, menos de 10% do custo da usina de Itaipu. Quem o afirma é o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (*JB* 2-9-83).

IMAGEM DE CRISTO NASCIDO IVONETE

1. Vamos adiante, nesta caminhada agri-doce, rumo ao vosso Natal. Num mundo de crises pesado, crispado, ontem, hoje e sempre nascestes Jesus. Nascestes irmão de todos os homens, nascestes criança como todos nós. Vós amais o mundo, quereis bem aos homens; já são dois mil anos, demonstrando Amor. Mas o que mudou? Na face da terra o que é que domina? Pecado, maldade. Vinde, Deus Menino, e nascei de novo, para libertar vosso santo Povo. Ao Povo que sofre o peso do mal aqueça, ilumine a luz do Natal.

2. Vamos adiante, Menino Jesus. Aqui? Sim, aqui, podemos entrar. Mas devagarinho, pra não acordá-la. Ela está dormindo, cansada, esgotada. Como é que se chama? Ivonete Moura (da Silva... está visto!) Trabalha em...? Balcão. Parece bem moça... Apenas dezoito, doridos, sofridos de esperança e dor. Vamos acordá-la, dizer-lhe um bom dia? Depois, já são oito, hora de sair. Acorda, Ivonete, acorda, menina, lutar sem descanso dos pobres é sina. O rosto bonito transmite a alegria de ouvir a Jesus: Menina, bom dia.

3. Vamos adiante, Senhor Deus Menino. É bom que Ivonete durma um pouco mais. Dormir? Ah, quem dera. A coisa é bem outra. A meiga Ivonete não dorme, está morta. Não sentes o gás empestar o quarto? Morreu de cansada, morreu de sofrida. Ivonete, grita, por todas Ivonetes que no mundo sofrem o peso da vida. São meninas-moças que o pecado cresta, que a maldade esmaga, procurando o pão. Pergunto: que sonhas? Parece que dizes: sonhos só de Amor e sonhos felizes. E Jesus: Menina, pra vencer o Mal, comigo, hoje e sempre, celebra o Natal. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

E OS DIREITOS DA CRIANÇA?

• A campanha pró-legalização do aborto denuncia mais uma vez a crise de nossas elites dirigentes. Uma crise que atinge, de cheio, a instituição básica da sociedade que é a família.

• Falar de crise das elites, agora postulando a legitimidade do aborto, não é senão verificar um fato indiscutível: desde muito as elites se divorciaram da realidade do Povo, isto é: das largas camadas de nosso Povo (podemos falar de 80% do Povo brasileiro), pois vivem num mundo diferente que é marcado com a marca da Europa ou dos Estados Unidos.

• Os defensores do aborto sabem perfeitamente que as camadas humildes de nosso Povo ficarão à margem dos "benefícios" (benefícios mais que duvidosos) que apresentam como argumento. Sempre tem sido assim em tudo.

• Se, como argumento, os defensores do aborto legal citam exemplo de mulheres humildes que, procurando charlatões e fazedoras de anjos, abortam com risco de vida, deveriam saber (por analogia com os fatos diários) que para as mulheres do Povo continuará a mesma situação de abandono.

• Existe uma tradição enraizada de dois Brasis. Desde a colônia até hoje. Praticamente em todos os aspectos da vida nacional. Há um Brasil, culto, civilizado, sofisticado, da pequena elite do poder com todos os direitos e vantagens, com a total força decisória no país; e há um Brasil marginalizado das grandes massas que vivem à margem do processo social, meros objetos das decisões elitistas.

• Os defensores do aborto legal deveriam saber que as mulheres do Povo têm um grande amor aos filhos, são capazes de todo sacrifício, para alimentá-los e cuidar deles. Se em alguns casos se vêem forçadas a eliminar a criança, é porque chegaram a uma situação de desespero. Sentem-se totalmente abandonadas pela sociedade elitista, pelo Brasil n. 1.

• Diante de atitudes do Povo, como essas de "abandonarem" os filhinhos na rua, de prendê-los com cordas em casa, de encerrá-los num quatinho, de entregá-los ao cuidado dos irmãozinhos mais velhos ou de parentes ou de vizinhos, ou mesmo de procurarem o aborto, será que a sociedade não vê o abandono total em

que vive o Povo simples, a grande maioria destes que formam o Brasil n. 2 — somente objeto e nunca sujeito do processo social?

• A crise das elites, como se mostra neste penoso postulado do aborto legal, é antes de tudo uma crise de valores morais. Teme-se a ilegalidade da lei civil — a lei condena de vez em quando os envolvidos em processos de aborto —, mas — católicos e cristãos! — não se arreceiam de transgredir o mandamento da lei de Deus.

• Neste doloroso episódio estão em jogo valores muito mais importantes do que no caso do divórcio. Temos no caso do aborto legal a negação do direito à vida que caracteriza a pessoa humana e, por isto mesmo, também a criança, também o embrião, também o feto. A incapacidade atual de uma pessoa humana nunca a priva de seus direitos fundamentais. Seria bom de vez em quando nos lembrássemos que a criança — mesmo no ventre materno — não é propriedade dos Pais, não pode ser tratada como coisa.

4º DOMINGO DO ADVENTO (18-12-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do ADVENTO, série "POVO DE DEUS, IGREJA SANTA" 1C, Ed. Paulinas.
Disco: "O CANTO DAS COMUNIDADES", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste. Perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz que vai falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, "a vocês todos, amados de Deus e chamados à santidade: graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo!"

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Gasta-se muito na construção e na reconstrução de igrejas e santuários. Constroem-se casas para Deus morar. No entanto, Deus não mora em edifícios e prédios, por mais bonitos que sejam. Para nascer, Ele não escolheu o templo de Jerusalém nem o palácio de Herodes. Escolheu a gruta de Belém, a manjedoura do gado e a casa humilde do carpinteiro. Ele não quer ser um Deus distante e poderoso. Ele não quer estar longe de seu povo. Ele quer ser "Deus conosco", o Deus dos pobres, o Deus libertador, o Deus solidário com as nossas lutas e sofrimentos. Diante do anúncio de sua chegada, as reações variam: Acáz, que procura seus próprios interesses e não os do povo, esperneia diante do profeta: "Não venha me aborrecer com esta história de religião. Tenho coisas mais importantes a fazer!" Paulo acredita. Ele crê que Jesus é aquele que foi prometido e agora realiza as promessas do Pai. José crê que tudo isto é obra do Espírito Santo e acolhe o Menino Deus que vem. E nós, que resposta damos, que posição assumimos diante do anúncio de que a "virgem dará à luz o Emanuel"?

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, examinemos a nossa consciência, para ver se estamos preparados para a chegada de Deus no meio de nós. *(Pausa para revisão de vida).*

Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / *(batendo no peito)* por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 COLETA

S. Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que conhecendo, pela mensagem do anjo, a Encarnação do vosso Filho, possamos chegar, por sua Paixão e morte, à glória da Ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA



C. Só quem tem uma absoluta confiança em Deus e disponibilidade total para fazer a sua vontade poderá acolher o nascimento do "Emanuel".

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (7,10-14): «Naqueles dias, o Senhor falou a Acáz nestes termos: «Peça um sinal da parte do Senhor seu Deus! Pode pedi-lo, desde as profundezas do reino dos mortos até as alturas lá em cima». Mas Acáz respondeu: «Não vou pedir sinal, não quero tentar o Senhor». Então Isaías replicou: «Escutem bem vocês, da casa de Davi! Pensam acaso que é pouco importunar os homens, quando até importunam o meu Deus? Por isso o Senhor, mesmo sem ser pedido, lhes dará um sinal: «Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho e lhe dará o nome de Emanuel». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? / Quem tem as mãos limpas, o coração puro. / Quem não é vaidoso e sabe amar.

2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. / Oh! dá-me mãos limpas, um coração puro. / Arranca a vaidade, ensina-me a amar.

3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. / Teu sangue me lava, teu fogo me queima. / O Espírito Santo inunda meu ser.

8 SEGUNDA LEITURA

C. Jesus Cristo é o sinal da fidelidade de Deus. É aquele que Deus prometera pelos profetas e agora se torna a Boa-Nova para todos os homens.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (1,1-7): «Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, escolhido para anunciar o Evangelho de Deus. Este Evangelho já tinha sido prometido nas Sagradas Escrituras, por meio dos Profetas. Ele fala a respeito do Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. Como homem, ele nasceu da família de Davi. Como Espírito Santificador, ele foi constituído Filho de Deus, com grande poder, pela ressurreição dos mortos. Por Ele recebemos a graça e a missão de pregar, entre todos os povos, a obediência da fé, para louvor de seu nome. Vocês também, chamados por Jesus Cristo, fazem parte destes povos. A vocês todos que estão em Roma, amados de Deus e chamados à santidade: graça e paz da parte de Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.

2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender / a viver em liberdade, junto a Cristo e em seu poder.

3. Sua palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

10 EVANGELHO

C. Acáz não vê mais saída para os problemas do Povo. José, ao contrário, acredita que a libertação está próxima: "Deus nascerá do Povo".

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (1,18-24).

P. Glória a vós, Senhor!


S. «A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo. Não queria denunciar Maria e pensava em deixá-la, sem ninguém saber.

Enquanto pensava nisso, o Anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: «José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e você lhe dará o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados». Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: «Vejam: a virgem conceberá e dará à luz um filho. E será chamado pelo nome de Emanuel», que significa: «Deus está conosco». Quando acordou, José fez conforme o Anjo do Senhor havia mandado e levou Maria para casa». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Esperando a vinda de Jesus, peçamos ao Pai que nos dê a graça de servir ao seu Filho de modo que O agrade.

L1. Para que os filhos de Deus sem trabalho, sem moradia, sem direitos e cuja dignidade foi violada encontrem, na Igreja, uma casa aberta para acolhê-los, rezemos ao Senhor:

L2. Para que nossa comunidade se lance no esforço árduo de acolher e resolver o problema dos menores abandonados, rezemos ao Senhor:

L3. Para que nossos governantes compreendam que a fé em Deus exige nossa participação nos problemas políticos, econômicos e sociais, rezemos ao Senhor:

L4. Para que Deus, presente no irmão, tenha sempre lugar em nosso coração e em nosso lar, rezemos ao Senhor:


L5. Para que, mais que presentes, ofereçamos, neste Natal, a nossa vida aos que amamos, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus nosso Pai, escolheste, entre os pobres, José e Maria, para que trouxessem ao mundo vosso Filho. Nós vos pedimos que, também nós, por intercessão de Nossa Senhora e São José, possamos acolher Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS


 Senhor, tudo vos pertence.
Senhor, tudo vos pertence.

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar cresgado pelo vento. De todos estes bens escolhamos o pão, escolhamos o vinho para o sacrifício.

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhamos o pão, escolhamos o vinho para o sacrifício.

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que a vossa lei abraça. De todos estes bens escolhamos o pão, escolhamos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS


 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO

 Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!


1. Louva, Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem, mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido a garantia da eterna redenção, fazei que nos preparemos, com maior empenho, para celebrar dignamente a festa da Salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Viver o que hoje celebramos é tarefa das mais difíceis: Como fazer com que os pobres, os perseguidos e os marginalizados compreendam que o dia da libertação está para chegar e que Deus está conosco para o que der e vier? Como tocar o coração dos que têm poder e fartura, para que entendam que já não podem mais oprimir os pequenos, porque Deus mesmo tomou a defesa deles? Apesar das dificuldades, é este o Evangelho que iremos viver e anunciar.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. Que, durante esta vida, ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos na caridade.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. Alegrando-vos agora com a vinda do Salvador feito Homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece! Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Jz 13,2-7.24-25a; Lc 1,5-25 / Terça-feira: Is 7,10-14; Lc 1,26-38 / Quarta-feira: Ct 2,8-14; Lc 1,39-45 / Quinta-feira: 1Sm 1,24-28; Lc 1,46-56 / Sexta-feira: Mt 3,1-4.23-24; Lc 1,57-66 / Sábado: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Lc 1,67-79 / Domingo: Is 52,7-10; Hb 1,1-6; Lc 2,1-20 (Natal do Senhor).

UMAS GRAMAS DE TEMPERO PARA NOSSA CEIA DE NATAL

Na semana que entra, celebraremos o Natal. Durante as quatro semanas do Advento, acompanhamos a preparação. No Advento deste ano, nossa Folha estampou o sofrimento dos nossos irmãos pobres, sobretudo do Nordeste. Alimentamos nossa meditação de Advento com amostras de misérias que acontecem por aí afora, em todo o nosso Brasil. E mais uma vez constatamos a iníqua realidade: de um lado, a multidão composta da imensa maioria do povo, marginalizado em seu próprio País; do outro, a pequena elite insensível, que acumula suas riquezas e mordomias, às custas do trabalho sofrido dos pobres. Neste Natal que se aproxima, nossas famílias se alegrarão. Reunir-nos-emos em nossas casas fechadas, cercaremos a Árvore de Natal, trocaremos nossos presentes, nos desejaremos Boas-Festas e

faremos a nossa Ceia. De fato, o Natal é ocasião e motivo de muita alegria. Nesta Noite Santa, foi dado ao mundo o maior presente que existe: Jesus Cristo, o Salvador dos homens. Naquela Noite, a história humana foi partida em duas: o Antigo Testamento e o Novo Testamento; o tempo da espera e o tempo da realização das esperanças. Natal é o tempo da fartura, em nossa casa e em nossas mesas. Mas o primeiro Natal fala de pobreza. Os fatos originais precisam voltar constantemente à nossa lembrança. Jesus Cristo, o motivo das alegrias natalinas, sobrou nas alegrias humanas. Nasceu pobre e periférico, numa gruta reservada aos animais. Em vez de alegria realizada, seus pais devem ter sentido a dura tristeza de ser pobres e não poderem dar ao filho um nascimento mais digno. Mas

tudo aconteceu dentro dos planos divinos, que mostram a inutilidade de nossos confortos e seguranças.

Na semana que vem, celebraremos o Natal numa Baixada e num Brasil de desemprego e de extrema pobreza. Na maioria dos lares operários, impotência e desespero ocupam o lugar da alegria. Será um Natal em que ficarão mais visíveis as diferenças humanas entre os filhos de Deus. Será um Natal em que será mais doída a tristeza de não ter Natal. Os solitários sentir-se-ão mais sós. Os pobres sentir-se-ão mais pobres. Os desempregados sentir-se-ão mais abandonados. Nos privados de tudo, será mais aguda a dor de estar sobrando. No Natal deste ano, vai ser preciso muito vinho, para anestesiar os espinhos de nossos vagos remorsos.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Irmãos: Alegremo-nos, pois "a Virgem conceberá e dará à luz um filho: Emanuel, Deus conosco!"

P. (*Canta:*) 1. *Os devotos do divino vão abrir sua morada / pra bandeira do Menino, ser bem-vinda, ser louvada.*
2. *A Senhora e o Menino é que são nossa alegria. / Porque Deus prefere o pobre, qu'inda vencerá um dia!*

3. *Pois a nossa fé ensina, que Ele voltará de novo. / A comunidade grita: Ele nascerá do povo!*

PALAVRA DE DEUS

(*Conforme a Missa*)

* 4. PARTILHA

A. Diante da ameaça de invasão, o rei Acaz vende a nação à Assíria. Ele confia mais na sua solução político-militar do que na força de Deus; por isso recusa o sinal que o profeta anuncia. — 1. Como Acaz, nossos governantes venderam o Brasil ao FMI: Que sinal podemos apresentar a eles, para mostrar que a solução de Deus é outra? 2. Acaz não acredita que Deus virá visitar o seu povo. Se você recebesse a notícia de que Deus viria visitar o Brasil, acreditaria? Por quê? Dá para entender a descrença do rei? // Paulo testemunha, diante da comunidade, que Jesus Cristo é a Boa-Nova de Deus anunciada pelos profetas, muito antes de ter nascido. — 3. Você sente e acredita que também foi querido e amado por Deus, muito antes de ter sido gerado? 4. Compare as atitudes de José, antes e depois da manifestação do anjo: que conclusões você tira? 5. O que significa a expressão "Deus-conosco"? (*a comunidade pode conversar ainda sobre os preparativos do Natal, nas famílias e na Comunidade*).

5. ATO PENITENCIAL

A. Quem se fecha à vontade de Deus e confia mais nas suas próprias vontades não é capaz de entender e acolher

o sinal de esperança que Deus nos envia. Arrependidos confessemos, a Deus e aos irmãos, os nossos pecados. (*Pausa para revisão de vida*).

A. Porque, "tendo coisas mais importantes a fazer", nos recusamos ouvir os profetas e ler os sinais de Deus em nossa vida, Senhor, piedade!

P. (*Canta:*) *Piedade, piedade, piedade de nós!*

A. Porque, recebendo a graça e a missão de pregar, pregamos sim, mas pouco vivemos o que anunciamos, Cristo, piedade!

A. Porque, não sendo justos como José, difamamos os irmãos, Senhor, piedade!

A. Que Emanuel, Deus conosco, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza ao seu Reino.

P. *Amém.*

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. Não é suficiente enviar um presente a quem se quer bem. É preciso ir pessoalmente ao encontro do outro. Mesmo sendo pobres, queremos oferecer os frutos do nosso trabalho, em benefício dos mais pobres. Mais que isto, queremos estar junto a eles, porque são os preferidos de Deus.

P. *Ofertamos, ó Senhor, como nova criação, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.*

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.

2. Ofertamos o carinho e paciência, necessários nesta nova criação. / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.

3. Ofertamos o amor que é paciente, é bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecido de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Agradecidos ao Pai, que através de um Menino: Emanuel, Deus conosco, nos presenteou com o Reino, já aqui na terra, rezemos: P. *Pai nosso...*

9. COMUNHÃO

A. O Deus-Menino que vai nascer é mensageiro de Paz e de Salvação. Nós precisamos muito desta paz. Nós queremos a salvação. Expressemos este desejo num gesto de amor fraterno:

Irmãos, saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo. (*Abraço da paz*).

AE. Felizes somos nós, que acolhemos o anúncio de que Deus virá para ser um de nós. Eis o Emanuel, Deus conosco, que vem salvar seu povo do pecado. P. *Senhor, eu não sou digno...*

10. AÇÃO DE GRAÇAS

Há um tempo para tudo, de nascer e de morrer. Tempo de chorar a vida, de sorrir e agradecer. Para quem sente que a vida é um presente do Senhor, sempre é tempo de alegria, sempre é tempo de amor.

1. Pela lua, pelas estrelas, por este mundo: obrigado, Senhor! Pelo homem, rei do universo, pelo progresso: obrigado, Senhor! Por Jesus Cristo: obrigado, Senhor! Pela história: obrigado, Senhor!
2. Pela esperança de um mundo novo, em cada dia que vai começar. Pela certeza de que um dia os inimigos irão se abraçar. Pela esperança: obrigado, Senhor! Pela amizade: obrigado, Senhor!
3. Pelos que lutam pela justiça, pelo direito de a gente se amar. Pelo esforço de quem caminha, com a certeza de quem vai chegar. Pela justiça: obrigado, Senhor! Pela certeza: obrigado, Senhor!
4. Pela alegria que a gente sente de cada dia poder começar. Pela bondade de mãos amigas que se estendem por nos ajudar. Pela alegria: obrigado, Senhor! Pela bondade: obrigado, Senhor!
Neste mundo tudo passa, nós também vamos passar. Ilusões e vaidades vão, um dia, terminar. Só o amor e a verdade vão pra sempre perdurar. Meus irmãos, enquanto é tempo, vamos aprender a amar.

DESPEDIDA

11. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

12. DESPEDIDA

A. Emanuel, Deus conosco, esteja em nossos corações.

P. *Ele está no meio de nós.*

A. Anunciemos com todo entusiasmo, que o Deus que nós esperamos, nascerá em meio aos pobres.

P. (*Canta:*) *No estandarte vai escrito, que Ele voltará de novo. / Nosso Rei será bendito: Ele nascerá do Povo!*

A. O Senhor nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*